

# FESTIVAL DE SABERES E TRADIÇÕES

GABRIELA DE ALMEIDA FERREIRA  
GUSTAVO LAGES DE SOUSA

## Enquadramento

Vale de Cambra é um concelho repleto de histórias e saberes antigos que, infelizmente, estão a perder-se com o tempo. Cada tradição, cada ofício, cada relato faz parte da identidade cultural da nossa comunidade e constitui um património imaterial único, que reflete a forma como vivemos, trabalhamos e nos relacionamos enquanto sociedade.

Este património representa uma herança valiosa que deve ser preservada e transmitida às gerações futuras. Contos, canções, técnicas artesanais, receitas e práticas culturais não são apenas memórias do passado, mas elementos vivos da nossa cultura, capazes de unir gerações e de reforçar o orgulho e a coesão da comunidade.

Um dos principais pilares para a transmissão deste legado são os nossos estimados idosos, que ao longo de toda a vida se mantiveram imersos nestas tradições, acumulando experiências e saberes que foram sendo transmitidos de geração em geração, de boca a boca. São eles que carregam a memória viva da nossa comunidade, e é através do seu conhecimento, das suas histórias e do seu exemplo que estas tradições podem ser eternizadas, reconhecidas e partilhadas com orgulho pelas novas gerações.

O *Festival de Saberes e Tradições* surge como uma oportunidade única para celebrar esta riqueza cultural, reunindo pessoas de todas as idades num espaço de partilha e aprendizagem. Com este Festival, pretendemos criar um ambiente vivido, experimentado e transmitido, garantindo que estas tradições não se percam, mas sim se reforcem e se adaptem às novas gerações.

Além de preservar o património imaterial, o festival contribui para o fortalecimento da identidade local, o orgulho comunitário e a coesão social. Ao envolver jovens, escolas, associações culturais e toda a comunidade, promove-se a integração intergeracional, incentivando o respeito e a valorização pelo passado enquanto se fomenta a criatividade, a expressão artística e o turismo cultural.

Em suma, este projeto não é apenas uma celebração do passado: é um investimento no futuro da comunidade, garantindo que os saberes, tradições e histórias de Vale de Cambra permaneçam vivos, acessíveis e inspiradores para todas as gerações.

## Objetivos

- Valorizar a cultura e a memória local através da partilha de histórias, saberes e tradições;
- Promover o reconhecimento regional e nacional do património cultural de Vale de Cambra;
- Promover o envolvimento intergeracional, aproximando jovens e idosos;
- Preservar e transmitir ofícios e saberes tradicionais (desde o artesanato, à música, à culinária);
- Incentivar a participação comunitária em atividades culturais e educativas;
- Fortalecer a identidade e o orgulho local entre os valecambrenses;
- Fomentar o turismo cultural e a valorização da região;
- Dar visibilidade e reconhecimento ao papel dos idosos e as entidades associativas como guardiões da memória;
- Promover a integração social e a cooperação entre escolas, associações e comunidade;
- Incentivar a criatividade e expressão artística da comunidade através de oficinas e performances;
- Criar oportunidades de networking e colaboração entre artistas, artesãos e associações locais;
- Estimular a documentação e valorização do património imaterial, garantindo a sua preservação para futuras gerações;
- Divulgar o conhecimento local para além da comunidade, através de meios digitais, redes sociais e publicações de modo a atingir o maior público-alvo possível;
- Combate ao isolamento social.

## Resultados esperados

- Valorização, por entre as gerações mais novas, dos saberes e tradições locais;
- Divulgação e revitalização de tradições descentralizadas, sobretudo nas freguesias mais afastadas do concelho;
- Sensibilização da comunidade para a importância da preservação do património imaterial;
- Promoção de encontros intergeracionais e reforço dos laços entre jovens e idosos;
- Perpetuação e transmissão do conhecimento ancestral;
- Reforço do sentimento de pertença e identidade cultural entre os valecambrenses;
- Aumento da participação cívica e comunitária em iniciativas culturais;
- Maior visibilidade regional e nacional do património cultural de Vale de Cambra;
- Dinamização da economia local através do turismo cultural e da valorização dos produtos e ofícios tradicionais;
- Criação de uma rede colaborativa entre artistas, artesãos, escolas e associações culturais;
- Incremento da produção artística e criativa inspirada na cultura local;
- Registo e preservação digital do património imaterial, garantindo a sua acessibilidade futura;
- Redução do isolamento social, especialmente entre a população sénior;
- Consolidação de uma imagem positiva e coesa de Vale de Cambra como território culturalmente vivo e inovador;

**Público-alvo** - Todas as idades.

## Atividades e Calendarização

29 a 31 de maio de 2026, Parque da Cidade Dr. Eduardo Coelho.

Este festival terá exposições permanentes disponíveis durante a totalidade do evento e atividades calendarizadas diferentes ao longo dos três dias.

### Exposições permanentes:

- **Bancas** como espaço de trabalho para uma demonstração “contínua” dos saberes - inclusão das Artesãs de Arões, Broa de Paraduça, Sr. António entalhador, Oficina dos Riscos, entre outros;
- **Tendas** preenchidas por utensílios agrícolas antigos, trajes e outros tipos de instrumentos, teares e instrumentos da preparação do linho, entre outros utensílios relacionados, por exemplo, com a indústria dos laticínios;
- **“As Lavadeiras do Vale” — Performance Cómica Interativa** - Quatro ou cinco atrizes (preferencialmente das associações locais) vestidas como lavadeiras de antigamente, com lenços na cabeça, saias arregaçadas, baldes, sabão azul e panos, instalam-se junto a um tanque improvisado no Parque da Cidade. Durante o dia, “lavam a roupa”, cantam modas antigas, contam histórias e mexericos da aldeia, e metem-se com o público com muito humor;
- **Área Gastronómica** - área temática onde se exploram os sabores de antigamente, sendo pedida aqui a colaboração com associações e gentes locais.

O Festival de Saberes e Tradições pretende também afirmar-se como um evento sustentável e amigo do ambiente. Por isso, todos os participantes e visitantes são encorajados a trazer o seu próprio copo reutilizável ou, em alternativa, a adquirir o copo oficial do festival, disponível para compra no recinto.

- **Tendas de artesãos e autores locais** – espaços destinados à venda de produtos artesanais e literários de artistas e escritores da região, incluindo tecelagem, cerâmica, bordados, entalhe, produtos alimentares tradicionais como mel, broa, licores e compotas, bem como obras literárias locais.

## **Sexta-feira – 29 de maio**

### **Manhã – Escolas do 1º ciclo**

- 09:30 – Receção com teatro sobre lendas do concelho, tais como a “Lenda da Moira e do Calhau do Tronco”; “A Lenda do Cabeço do Outeiro dos Riscos”; “A Lenda do Tardo”, etc;
- 10:30 / 11:15 – Workshops em grupos alternados:
  - “Brinquedos de antigamente” (materiais naturais e reciclados);
  - Danças e cantigas tradicionais (passos simples, modas locais) com a liderança de integrantes dos Grupos Etnográficos Locais.
- 12:00 – Encerramento com recital “Vozes da Nossa Terra” (poesia e música local).

### **Tarde – Escolas do 1º ciclo**

- 14:30 – Receção com teatro sobre lendas do concelho, tais como a “Lenda da Moira e do Calhau do Tronco”; “A Lenda do Cabeço do Outeiro dos Riscos”; “A Lenda do Tardo”, etc;
- 15:00 / 16:00 – Workshops em grupos alternados (mesmos temas da manhã);
- 16:45 – Encerramento com recital “Vozes da Nossa Terra”.

### **Público geral**

- 20:00 – Abertura oficial do festival;
- 20:30 – Performance interativa “Lendas do Vale Encantado”: Caminhada pelo Parque da Cidade com encenação das lendas mais emblemáticas do concelho envoltas em cenários realistas, luzes e som e informação sobre estas;
- 22:30 – Concerto de música tradicional com grupos locais, incluindo músicos e cantores da comunidade, acompanhado por momentos de dança.

### **Sábado – 30 de maio**

- 09:30 – Receção com música tradicional itinerante ao vivo;
- 10:30 – Oficinas práticas:
  - Artesanato tradicional (tecelagem, bordado, tricô);
  - Mãos na massa - workshop da feitura da broa.
- 12:00 – Contadores de histórias: lendas e memórias do concelho contadas pelas pessoas que as melhor conhecem, principalmente os mais idosos, dando também azo para a participação do público em geral. Para isto seria pedido colaboração com as juntas de freguesia e centros sociais para indicação e divulgação a pessoas que poderiam estar interessadas em participar;
- 15:00 – Abertura da zona de jogos tradicionais: corrida de sacos, saltar à corda, jogar ao berlinde, ao pião, jogo do prego, jogo das malhas, jogo das cadeiras;
- 16:00 – Workshop de danças tradicionais - passos fundamentais, principais modas liderado por 1 integrante de cada grupo folclórico local de modo a representar melhor as tradições de todo o concelho;
- 17:30 – Workshop de Canto Polifónico pelo “Grupo Folclore Terras de Arões”;
- 19:00 – Apresentações dos grupos folclóricos locais (Grupo Etnográfico Terras de Cambra, Grupo de Folclore Terras de Arões, Rancho Folclórico “A Primavera” de Vila Cova de Perrinho, Grupo Folclórico Aldeia de Sandiães);
- 21:30 – Espetáculo multimédia “Histórias do Concelho”: projeção de vídeos, e fotos antigas cedidas tanto pelo Arquivo Municipal bem como por pessoas e associações do concelho acompanhado por concerto de música tradicional ou fusão com músicos contemporâneos locais.

**Domingo – 31 de maio**

- 10:00 – Workshop de tapeçarias de antigamente;
- 11:30 – Demonstrações de culinária e degustação de produtos locais;
- 14:30 – Cantares ao desafio com participação de músicos da terra (p.e. Grupo de Concertinas de S.Pedro de Castelões);
- 16:00 – Entrega dos Prémios do I Concurso Literário de Contos do Vale Mágico e leitura da sinopse dos contos vencedores (consultar ANEXO, págs. 12 - 15);
- 18:00 – Encerramento oficial e agradecimentos.

Para os dias de sábado e domingo, deverá ser dada a possibilidade de transporte coletivo às IPSSs de Vale de Cambra e a quem manifestar interesse vindo de áreas mais deslocadas e que não tenha outra forma de transporte. Este transporte deve ser articulado com as Juntas de Freguesia do Município.



## **Recursos materiais e humanos, custos e formas de financiamento**

### **Infraestruturas e Equipamento Técnico**

- Tendas e bancas para artesanato, gastronomia e exposições (c. 20 unidades).
- Palco principal para atuações e apresentações.
- Sistema de som e luz completo (microfones, colunas, mesas de mistura, projetores, cablagens).
- Ecrã e projetor multimédia para exibição de vídeos e fotografias antigas.
- Mesas e bancos para área de restauração e zonas de descanso.
- Geradores e extensão elétrica.
- Equipamento de primeiros socorros e sinalética de emergência.
- Material audiovisual para a recolha dos testemunhos passados nestes 3 dias e perpetuação dos mesmos em modo documentário;

### **Materiais para Oficinas e Atividades**

- Artesanato: teares, fios, tecidos, agulhas, madeira, tintas naturais, ferramentas básicas.
- Culinária: farinha de milho, ingredientes regionais, utensílios de cozinha.
- Jogos tradicionais: cordas, berlindes, malhas, piões, sacos de serapilheira.
- Materiais reciclados para brinquedos antigos e atividades infantis.

### **Cenografia e Adereços**

- Decoração temática: fardos de palha, cestos de vime, utensílios agrícolas, instrumentos antigos, trajes regionais.
- Adereços cénicos: lenços, sabão azul, cântaros, carros de bois, barris, painéis ilustrativos.
- Painéis informativos e fotográficos sobre as lendas, tradições e histórias locais.

### **Material de Comunicação**

- Cartazes, faixas, panfletos e sinalética.
- Credenciais para staff.
- QR codes e suportes físicos para o inquérito de avaliação.

### **Transporte e Logística**

- Viaturas para transporte de materiais e pessoas.
- Parcerias com Juntas de Freguesia para transporte coletivo de IPSSs e público sénior.
- Recolha e devolução de materiais cedidos por associações e particulares.

Questionar Juntas, Associações e apelar ao público em geral a possibilidade de cedência dos materiais supramencionados.

Articular recolha destes materiais com as Paróquias e Juntas de Freguesia.

A quantidade referente a cada material necessário dependerá da dimensão dada ao festival.

### **Humanos**

- Direção artística e encenação: 3 pessoas;
- Monitores e instrutores de workshops: 5 pessoas;
- Voluntários para receção, logística e apoio ao público: 15 pessoas;
- Técnicos de som, luz e audiovisual: 4-5 pessoas;
- Atores e performers: 25 pessoas;
- Equipa de comunicação e marketing: 2 pessoas;
- Fotógrafos e videógrafos: 4 pessoas;
- Equipa de segurança e primeiros socorros: 8 pessoas.
- Motorista de transporte coletivo: 2-3 pessoas.

### **Estimativa de custos:**

- Cenários e decoração: 2500€
- Materiais para workshops: 700€
- Equipamento técnico (som, luz, audiovisual): 2500€
- Honorários de artistas, músicos e técnicos: 2500€
- Logística, sinalética e materiais gerais: 2000€
- Comunicação e marketing: 800€

**Total estimado: 11.000€**

### **Financiamento sugerido:**

- Apoio da Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e ADRIMAG;
- Programas e Fundos Públicos:
  - DGArtes – apoio a projetos de valorização do património imaterial e promoção da criação artística local;
  - Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) – linha de financiamento para iniciativas de salvaguarda de património cultural imaterial;
  - Programa Europa Criativa (Comissão Europeia) – possível candidatura à vertente “Cultura” para projetos de cooperação intergeracional e revitalização cultural rural;
  - Portugal 2030 / Fundo Social Europeu+ – possibilidade de enquadrar o festival em iniciativas de inclusão social e participação comunitária.
- Patrocínios de empresas locais e regionais;

### **Parcerias;**

- Grupos Folclóricos e Etnográficos do Concelho (Grupo Etnográfico Terras de Cambra, Grupo de Folclore Terras de Arões, Rancho Folclórico "A Primavera" de Vila Cova de Perrinho, Grupo Folclórico Aldeia de Sandiães);
- Associações do Concelho (Associação de Casal Velide, Associação de Paraduça, Associação de Arões, Associação de Junqueira, Associação de Ervedoso, Associação da Calvela, Falcão e Póvoa, Associação da Felgueira, Associação de Cabrum, Associação de Viadal, Associação de Vilar, Associação de Cepelos, Associação da Pontemieiro...);
- Artesãos do Concelho: Grupo de Artesãos de Arões, Integrantes da Oficina dos Riscos, artesãos individuais (Sr. António), entre outros;
- Banda Musical Flôr da Mocidade Junqueirense;
- Sociedade Artística Banda de Vale de Cambra;
- Fifteen Academy;
- Com passos - Academia d'Artes;
- Casa do Professor e Universidade Sénior de Vale de Cambra;
- ADRIMAG;
- Câmara Municipal de Vale de Cambra.

### **Estratégia de avaliação**

A avaliação do Festival de Saberes e Tradições será realizada através da aplicação de um questionário on-line, acessível por link ou QR code disponível no recinto, nas redes sociais e em materiais de divulgação do evento.

Este questionário tem como objetivo recolher a opinião dos participantes sobre diversos aspetos do festival, nomeadamente:

- Qualidade e diversidade das atividades e oficinas;
- Envolvimento intergeracional e interação entre participantes;
- Organização geral e condições logísticas;
- Impacto cultural e comunitário percebido;
- Sugestões para futuras edições.

A recolha dos dados permitirá avaliar o grau de satisfação do público e identificar oportunidades de melhoria, garantindo que as próximas edições do festival se tornem cada vez mais participativas, sustentáveis e alinhadas com as expectativas da comunidade.

---

O *Festival de Saberes e Tradições* é um convite a viver Vale de Cambra em toda a sua essência — a honrar o passado, celebrar o presente e inspirar o futuro. É um encontro onde memórias e modernidade se cruzam, onde os gestos de ontem ganham novas formas nas mãos de hoje. Mais do que um evento, é um movimento de identidade e esperança que une gerações, valoriza quem somos e projeta o que queremos continuar a ser: uma comunidade viva, criativa e orgulhosamente fiel às suas raízes.

---

## ANEXO

### I Concurso Literário de Contos do Vale Mágico

#### 1. Objetivo

O **I Concurso Literário de Contos do Vale Mágico** tem como objetivo:

- Incentivar a criatividade e a expressão literária da comunidade;
- Criar contos inventados que **se passem em Vale de Cambra** e nos seus lugares característicos;
- Valorizar o património cultural, paisagens e tradições locais através da narrativa;
- Promover a participação intergeracional e a aproximação entre diferentes faixas etárias.

#### 2. Público-alvo

O concurso é aberto a todas as idades e organizado em três categorias:

- **Categoria Infantil:** 8 a 12 anos
- **Categoria Jovem:** 13 a 17 anos
- **Categoria Adulto:** 18 anos ou mais

**A participação terá de ser individual.**

A participação neste concurso deve ser incentivada pelos professores nas escolas, de forma a envolver a comunidade educativa e a despertar nos alunos o interesse pela cultura, pela memória e pela identidade do concelho.

#### 3. Tema

Os contos devem ser **originais e inventados**, situando-se obrigatoriamente em **Vale de Cambra**. Podem incluir:

- Lendas, mitos ou personagens históricas do concelho;
- Locais reais de Vale de Cambra (rios, montes, aldeias, parques, praças);
- Saberes, ofícios e tradições antigas;
- Elementos mágicos ou fantásticos inspirados na comunidade.

#### 4. Extensão dos contos

- **Categoria Infantil:** até 800 palavras
- **Categoria Jovem:** até 1750 palavras
- **Categoria Adulto:** até 3000 palavras

#### 5. Submissão

- Os trabalhos devem ser enviados **por email**;
- Formato: ficheiro PDF;
- Indicar no email: nome do autor, pseudónimo, idade, categoria, contacto (email/telefone), título do conto e sinopse;
- Cada participante pode submeter **apenas um conto**.

#### 6. Avaliação

O júri será composto por escritores, professores, bibliotecários e representantes de associações culturais.

Critérios de avaliação:

- Criatividade e originalidade;
- Ligação clara a **Vale de Cambra e aos seus locais**;
- Coerência e qualidade da escrita;
- Capacidade de envolver e cativar o leitor;
- Respeito pelos limites de palavras.

#### 7. Premiação

- **Certificado de participação** para todos os participantes;
- **Prémios para os 3 melhores contos** de cada categoria (livros, produtos artesanais, ingressos para atividades culturais);
- Leitura pública dos contos vencedores durante o festival;
- Publicação dos 3 contos vencedores de cada categoria num **livro ou e-book do festival**.

## 8. Direitos de Autor

- Os autores mantêm os direitos de autor sobre os seus contos;
- Ao participar, os autores autorizam a organização do festival a **divulgar e publicar** os contos submetidos;
- A publicação em livro ou e-book do festival terá menção expressa aos autores.

## 9. Disposições Finais

- A participação implica aceitação integral do regulamento;
- O júri reserva-se o direito de desclassificar contos que não respeitem o tema ou as regras;
- A organização do festival reserva-se o direito de tomar decisões finais sobre todos os aspetos do concurso.